

# O VALE “on line”

ANO 2, Edição 25

31 de Maio de 2007

QUINZENAL \* Propriedade: GPZ \* Editor: Florêncio Papelo \* Celular: 825022890; 825024630  
Fax: 252 22688 \* email: [ovaleonline@gpz.gov.mz](mailto:ovaleonline@gpz.gov.mz) \* Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete  
DISP. REG. /GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

## EDITORIAL

### OUTRA VEZ

#### “AS FLORES QUE NUNCA MURCHAM”

Comemora-se, no próximo dia 1 de Junho, o Dia Internacional da Criança. A semelhança dos outros anos, desde a independência, o Governo Moçambicano tem criado espaço e condições para que a criança moçambicana, a flor que nunca murcha, viva e cresça condignamente. Mas para que a nossa criança continue a crescer e bem, somos todos chamados a dar um pouco de nós, sobretudo para as crianças mais carenciadas e/ou desfavorecidas deste vasto e belo Moçambique.

Para quem conhece o “Moçambique real”, o do interior, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico, sabe perfeitamente que muito ainda precisa de ser feito para a criança moçambicana, para que lhe seja devolvida uma mais saudável e um mundo mais amigável e fraterno.

Principalmente na zona rural, muitas são as crianças que não conhecem sequer os seus direitos como tal, não têm acesso a uma alimentação equilibrada e diversificada, não têm acesso a uma escola construída de material convencional, que disponha de carteiras e cadeiras. Muitas das crianças por este país ainda, infelizmente, recebem aulas debaixo de árvores, quando pouco melhor, numa sala de material local, que em tempo de chuva entra água por todos os lados. Quanta criança por este Moçambique não conhece uma assistência médica e medicamentosa condigna, porque na aldeia onde vive junto dos pais não existe se quer um Centro de Saúde. E se existir na Localidade, este encontra-se a mais de 50 kms.

Mas também nas cidades, continuamos, a assistir à nossa criança feita eterna pedinte de mil. No lugar de desencorajarmos a ficar na rua, ofertamo-la os tais mil como sinal de que pode continuar na rua, porque poderá receber mais. Quanta criança nas nossas cidades se transformou em auxiliar da Polícia Camarária, ajudando no estacionamento de viaturas, a troco mil, mas na prática, de ajudantes e guardas nada entendem. Os proprietários de viaturas, por sinal adultos, no lugar de desencorajarem-na, pagam pelo serviço não prestado em muitos dos casos.

É chegado o momento de a Sociedade reflectir seriamente sobre a situação da criança. Se queremos ter um Moçambique de amanhã com gente honesta, sábia, instruída, saudável, então entreguemos um pouco de nós, sobretudo moral e cívico, para garantirmos que essa mesma criança, a nossa criança moçambicana, seja o garante do amanhã.

Aquele abraço

O Editor

Florêncio Papelo

### LEIA NESTA EDIÇÃO:

- GPZ EM TEMPO DE PLANIFICAÇÃO E BALANÇO
- CURSOS DE TRACÇÃO ANIMAL PARA CAMPONESES

# GPZ EM TEMPO DE PLANIFICAÇÃO E BALANÇO HÁ REGISTO DE AVANÇOS SIGNIFICATIVOS

Bons resultados, seja onde for, exigem uma planificação rigorosa, que passa necessariamente por uma análise de onde se partiu, isto é, balanço, e para onde se vai, isto é, perspectivas. A semelhança de outras instituições e agências do Estado que promovem o desenvolvimento económico de Moçambique, o GPZ não foge à regra. Anualmente, os seus quadros sentam para exercícios similares.

Foi o que aconteceu, desta feita, nos dias 18 e 19 de Maio, na cidade de Quelimane, província da Zambézia. O GPZ esteve reunido em Conselho de Direcção alargado aos Directores provinciais, e posteriormente, a 23 de Maio, na cidade de Tete, em Conselho Técnico.

Em Quelimane, durante dois dias, os participantes, entre membros de Direcção e Técnicos do GPZ, e Directores Provinciais das áreas económicas convidados, apreciaram o balanço das actividades do GPZ em 2006, as actividades em curso em 2007 e a proposta do Plano e Orçamento para 2008.

No âmbito da implementação do Plano de 2006 as vertentes principais foram a valorização dos recursos da região através do reforço da rede de infra-estruturas pecuárias incluindo água para abeberamento dos animais, o fomento pecuário, o abastecimento de água as populações, a inventariação de recursos naturais, a gestão de terras e ambiente, o aumento da produção agrícola através do uso da maquinaria agrícola e tracção animal, a capacitação institucional, a melhoria da qualidade das sementes, a criação de condições de acesso as tecnologias de informação e comunicação, e o estímulo à competitividade da base económica e social na região.

De referir que a estratégia do GPZ na região dá prioridade ao uso multifacetado da água, água esta que existe em abundância na região, se considerarmos a existência do rio Zambeze, considerado o mais caudaloso da Africa. Outras vertentes que figuram como prioridades são a comercialização agrícola, o estabelecimento de técnicos no campo, com formação media e superior como forma de impulsionar o desenvolvimento.

Para 2008 a atenção vai para a reactivação da produção mineira na região, para a disseminação de informação, incluindo a provisão de sistema de acervo à Internet nos distritos da região onde haja corrente eléctrica da rede nacional, na capacitação institucional e na consolidação da inventariação dos

recursos naturais.

Essas matérias foram enriquecidas durante o Conselho Técnico na Cidade de Tete, nos dias 23 e 24 de Maio. Participaram ao Conselho Técnico do GPZ os membros da direcção do GPZ, Directores Nacionais dos Ministérios que compõem a Comissão Interministerial do GPZ, para além de convidados de empresas de instituições públicas e privadas, sobretudo aquelas que vem contribuindo para o desenvolvimento económico e social da região do Vale do Zambeze.

Outros pontos que mereceram reflexão durante o Conselho de Direcção alargado de Quelimane e enriquecidas durante o Conselho Técnico de Tete foram a Revolução Verde, o uso sustentável dos solos e subsolos e a produção de bio-combustíveis.

Sobre a revolução verde houve unanimidade em afirmar que por ser um conjunto de todas as politicas e acções que concorrem para o aumento da produtividade e produção, importa encontrar as estratégias e os caminhos para a transformação da agricultura para aumento de produção agrícola e para a criação da riqueza, e consequentemente a erradicação da pobreza em Moçambique.

Sobre os bio-combustíveis a reflexão centrou-se na procura de um equilíbrio sustentável em termos nacionais, no usos destes bio-combustíveis, sem que necessariamente implique reduzir a produção de alimentos, preservando as reservas nacionais dos combustíveis fósseis.

Na componente solos e subsolos destacou-se a necessidade de valorizar os aspectos de utilização, assegurando o processamento das matérias-primas e as exportações apenas de produtos acabados, para garantir emprego e renda para o país. Por outro lado, há que repensar a mineração em pequena escala para que esta não beneficie os compradores clandestinos e estrangeiros e não se destrua a hipótese de exploração industrial dos veios e filões.

Em termos de execução, o GPZ teve um desempenho positivo em 2006 nas vertentes planificadas. No global, e de acordo com os recursos disponibilizados, houve um desempenho na ordem dos 96,61 %, um balanço bastante positivo e encorajador, um resultado que já se reflecte, sem dúvida, no restabelecimento da vida das comunidades rurais envolvidas.

*Veja fotos destes encontros na pág. seguinte*



*Membros da Direcção e outros quadros do GPZ reunidos em Conselho de Direcção alargado aos Directores Provinciais em Quelimane*



*Membros da Direcção do GPZ e outros quadros reunidos em Conselho Técnico em Tete*

## CURSOS DE TRACÇÃO ANIMAL PARA CAMPONESES

Tiveram lugar em Chitima e Kambulatsisi, na província de Tete, cursos de tracção animal, com envolvimento de 44 camponeses. São camponeses membros de associações de Nicungas e Masesse, que tem beneficiado de apoio do GPZ.

Enquanto em Massese, Chitima, foram treinados 20 camponeses em uso da tracção animal, sendo 19 homens e uma mulher, no povoado de Chimuankhalamo foram treinados 24 camponeses, dos quais 11 homens e 13 mulheres. No fim dos cursos nos dois povoados os formandos receberam das autoridades Administrativas locais os respectivos certificados.

Em Chimuankhalamo a Associação local de camponeses denominada Força de Mudanças, em estreita colaboração com a Coordenação da Sub-região do Médio Zambeze (GPZ), teve a responsabilidade de mobilizar os criadores dos povoados de Milole, Minjova e Nicungas-Sede, para juntarem, individualmente, 20 animais no curso, o que totalizou 10 juntas devidamente treinadas.

A tracção animal pode ser um óptimo recurso para camponeses de poucas posses, se atendermos que uma junta pode lavrar mais de 5 hectares numa campanha agrícola.

Durante os cursos foram ministrados os seguintes conteúdos:

1. Selecção e treino dos animais de tracção animal.
  2. Sanidade animal.
  3. Bancos forrageiros e aprovisionamento de alimentação dos animais na época seca.
  4. Tecnologias para melhoramento da dieta das comunidades rurais (produção de leite de soja).
- Crédito de equipamento de tracção animal.

Tanto em Chitima como em Kambulatsisi o GPZ doou às Associações locais, Associação Força de Mudança e Thimo la Chitukuco, duas charruas, duas carroças de tracção animal e um sulcador, respectivamente. Essa doação vai impulsionar o trabalho de campo naquelas zonas, pois os criadores que tenham juntas sem charruas e carroças de tracção poderão alugar as que foram doadas pelo GPZ às Associações.

A Sra. Fátima Samuel, uma dos 13 camponeses participantes ao curso disse que nunca tinha antes trabalhado com animais. Dada a importância de uma junta na segurança alimentar de sua família, teve que treinar duas fêmeas, uma das quais pariu durante o curso. Ela está preocupada visto que os formadores aconselham-na a deixar o animal em repouso durante três meses para recuperar as forças.

Participaram nas cerimónias de encerramento dos dois eventos, para além do Coordenador da Sub-região do Médio Zambeze, Sr. Luciano N'guirazi, o Sr. Administrador de Cahora Bassa, o Chefe do Posto Administrativo de Chitima, Autoridades locais da Agricultura, líderes Comunitários e criadores, isto em Chitima. Em Kambulatsisi, o acto teve lugar na Localidade de Nicungas e contou com a presença para além de representantes do GPZ, do Chefe do Posto de Kambualtsitsi, do Chefe da Localidade de Nicungas, das Autoridades locais da Agricultura, da Educação, de Líderes Comunitários e familiares dos formandos.

Ambas as cerimónias iniciaram com demonstrações práticas dos animais a lavrar, com homens e mulheres a pegar na charrua. Mais tarde houve demonstrações práticas com carroças, o que provou que os animais estão devidamente treinados.

Na intervenções das autoridades Administrativas tanto em Chitima como em Nicungas, falou se da necessida-

de de continuar a treinar os animais e aos líderes comunitários presentes, a necessidade de educar as suas comunidades para deixar o hábito de fazer queimadas descontroladas.

Os dois cursos foram financiados pela RD Moçambique, no quadro da implementação do projecto de agricultura desenhados no âmbito do Projecto



Continua

de Carvão de Moatize, sob coordenação do Dr. Luís Kwéngwè, Médico Veterinário afecto ao Médio Zambeze.



*Um dos momentos de aprendizagem*



*Acto de entrega de Diplomas de Participação aos cursantes*

# 1º. DE JUNHO

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

' Ninguém deve exercer sobre a criança qualquer espécie de maus-tratos. Os adultos devem protegê-las contra abusos, violência e negligência. Mesmo os próprios pais não têm o direito de a maltratar.' ( Art. 19º da Convenção, assinada em 1989).

Assim iniciamos este nosso tema muito delicado, por se tratar de uma personalidade muito especial, que é a nossa criança.

Comemora-se em todo mundo o 1 de Junho, dia internacional da criança.

Após a 2ª grande guerra mundial, as crianças de todo o mundo enfrentava grandes dificuldades: a alimentação era deficiente, os cuidados médicos eram escassos. Os pais não tinham dinheiro, viviam com muitas dificuldades, retiravam os filhos da Escola e punham-nos a trabalhar de sol a sol. Mais de metade das crianças europeias não sabiam ler nem escrever.

Em 1950, a Federação Democrática Internacional das Mulheres, propôs às Nações Unidas que se comemorasse um dia dedicado a todas as crianças do Mundo.

Os Estados Membros das Nações Unidas — ONU— reconhecendo que as crianças, independentemente da raça, cor, sexo, religião e origem nacional ou social, necessitavam de cuidados e atenções especiais, precisam de ser compreendidas, preparadas e educadas de modo a terem possibilidades de usufruir de um futuro condigno e risonho, propuseram o Dia 1 de Junho, como dia Mundial da Criança.

Desde 1953, a UNICEF ajuda milhões de crianças e trabalha em mais de 140 países em vias de desenvolvimento através de programas de saúde, educação, nutrição (alimentação), água e saneamento. O objectivo é melhorar a vida de muitas crianças sem condições.

O dia Internacional da Criança na Rádio e Televisão é uma iniciativa conjunta do UNICEF e da academia Internacional de Artes & Ciências de Televisão. Todos os anos, participam nele milhares de emissoras em mais de uma centena de países, celebrando de uma forma que é simultaneamente única e especial para as próprias crianças.

Ao longo dos anos, a maior campanha de rádio e televisão do mundo para as crianças produziu alguns dos programas infantis mais criativos.

Seguem-se alguns exemplos importantes do que as emissoras podem fazer em Moçambique para encorajar todos a participarem nesta ocasião especial e para encorajar todos para fazer uma diferença duradoura:

Envolver crianças na produção de spots televisivos como redactores, realizadores e apresentadores; criar boletins informativos e programas infantis destinados a audiências mais jovens, etc.

Em Moçambique, comemora-se o dia 1 de Junho o Dia Internacional da Criança. O dia foi instituído dia Internacional da Criança para assinalar o dia em que muitas crianças de tenra idade foram barbaramente assassinadas a sangue frio pelas forças nazis em Junho de 1943.

Em Tete, as cerimónias centrais tem lugar no Distrito de Changara, a 90 Kms da Cidade de Tete.

No dia 25 de Maio corrente foi realizado, pelo gabinete da esposa do Governador, um jantar para angariação de fundos para apoiar as crianças desfavorecidas. Um jantar que contou com participação de crianças órfãs, que vivem actualmente em orfanatos da cidade de Tete. Esta é 1ª fase de eventos como este, que continuará integrando outros pontos da Província.

Contamos também com seu apoio.

Viva 1 de Junho, viva a nossa criança

Por: Josefa Macadona



## Fim da Caçada

Dois homens estavam caçando, quando aparece um guarda florestal e pediu as respectivas licenças. Mal o guarda fez o pedido, um dos tipos saiu em disparada, fugindo correndo...

Durante mais de um quilometro foi seguido pelo guarda, que finalmente o alcançou e disse:

- Ora, vamos lá ver então essa sua licença...

O homem apresenta a licença completamente em ordem.

O guarda não entende nada e pergunta:

- Você pode me explicar porque fugiu se tinha licença?

A resposta vem rápida:

- Pois é, mas o meu colega não tinha!

Perdido por um, perdido por mil.

Prego batido, ponta virada.

Pelo rodar da carruagem, se sabe quem nela vem.

Promessas, só santo ajudam.

Peito lavado, nariz enxugado.

Papagaio come milho, e periquito leva fama.

Perto de quem come, longe de quem trabalha.

Panela no fogo, barriga vazia.

Pobre é que nem cachimbo, nasceu para levar fumo.

Para cavalo velho, somente milho novo.

Presunção e óleo bento, cada qual toma a contento.

Passarinho, que acompanha morcego, dorme de cabeça para baixo.

Pôr as cartas na mesa.

Perguntar não ofende.

Peixe morre pele boca.

Perder o fio da meada.

Promessas não pagam dívidas.

Por causa de um grito se perde uma boiada.

Pau que nasce torto morre torto.

Pior cego é aquele que não quer ver.

### LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ  
CIDADE DE TETE

### SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE  
(MOATIZE)

PLANALTO  
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE  
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE  
(GORONGOSA)

DELTA  
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE  
MAPUTO  
(MAPUTO)  
MOÇAMBIQUE



### FICHA TÉCNICA

- EDITOR—Florêncio Papelo
- EDITOR ADJUNTO—Armindo Manhiça
- ILUSTRAÇÃO—Pascoal Mário João de Carvalho

### GRUPO REDACTORIAL

\* Florêncio Papelo \* Armindo Manhiça \* Ambrósio Fonseca \* Fernando Mangove  
\* Nordino Machava \* Pascoal Mário João de Carvalho \* Alberto Chibaquera

